AGÊNCIA ITALIANA
DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO

A AGÊNCIA ITALIANA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM MOÇAMBIQUE

Produzido pela
Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS)- Sede de Maputo
Rua Damião de Góis 381
Maputo/Moçambique
www.maputo.aics.gov.it
maputo@aics.gov.it
+258.21.49.85.13
Foto @AICS Maputo

Dezembro 2022

ÍNDICE

ITÁLIA E MOÇAMBIQUE HISTÓRIA DE UMA AMIZADE

A COOPERAÇÃO ITALIANA EM MOÇAMBIQUE

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

– Saúde (código prevalente OCSE-DAC 120)

– Criação de emprego (código prevalente OCSE-DAC 160)

– Agricultura, segurança alimentar e desenvolvimento rural (código prevalente OCSE-DAC 311)

– Desenvolvimento urbano e infraestruturas (código prevalente OCSE-DAC 430)

– Meio ambiente e acesso a energia (código prevalente OCSE-DAC 410)

– Paz e Boa Governação

– Emergência

– Organizações da Sociedade Civil

–Sector Privado

ITÁLIA E MOÇAMBIQUE: HISTÓRIA DE UMA AMIZADE

A **presença italiana em Moçambique** remonta ao século XIX, quando algumas famílias geriam actividades comerciais na então capital Lourenço Marques (hoje Maputo).
A presença italiana aumentou nos anos de 1920, quando começaram a chegar de Itália as primeiras missões católicas (missionários da Consolata, missionários combonianos, padres do Sagrado Coração de Jesus e os missionários capuchinhos): isto encorajou o acesso de muitos jovens moçambicanos à educação básica.

Os primeiros voluntários italianos chegaram a Moçambique na década de 70, quando vários **Municípios italianos passaram a apoiar o País acolhendo combatentes da guerra civil**.

Empresas italianas - como a CMC de Ravenna - continuaram a trabalhar apesar do conflito, conseguindo realizar, com o financiamento da Cooperação Italiana, **obras de grande envergadura como as barragens de Corumana e Pequenos Libombos**, que ainda hoje constituem importantes reservas de água na capital.

Ao longo dos anos, as prioridades da cooperação foram-se adaptando às novas necessidades de Moçambique e à evolução da Cooperação Italiana. A intervenção a favor das infra-estruturas é acompanhada por programas de apoio institucional e de desenvolvimento humano, através da formação e educação.
Isto levou à criação de **programas de Cooperação Universitária**, no âmbito dos quais a Itália desempenha um papel importante: graças ao apoio fornecido pela rede universitária italiana foi possível criar novas faculdades como foi o caso da Faculdade de Arquitectura da Universidade "Eduardo Mondlane" de Maputo. É igualmente importante o compromisso com a formação técnico-profissional, sector no qual Itália continua a ser um dos principais pareciros de Moçambique.
A relação entre Moçambique e Itália culminou com a **assinatura dos Acordos de Paz em Roma, a 04 de Outubro de 1992**, através da mediação levada a cabo também pela Sociedade Civil Italiana, com grande destaque para a Comunidade de Sant'Egidio, e do Ministério dos Negócios Estrangeiros; desde então, Moçambique tornou-se um dos principais beneficiários da cooperação italiana para o desenvolvimento.
Desde a **criação da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS)**, a Sede de Maputo é responsável pela implementação das iniciativas de cooperação em Moçambique, Malawi e **Zimbabwe, país em que, em 2022, foi lançada a fase de identificação das duas iniciativas regionais** (sector ambiente código OCSE-DAC prioritário 410 e agro-indústria e comércio - purpose code OCSE-DAC prioritários 32161 e 31191) aprovadas no âmbito do exercício de programação 2022.

A ponte "Armando Emílio Guebuza" sobre o rio Zambeze foi financiada pela Cooperação Italiana e é uma das principais infrae-struturas de Moçambique pós-independência.
Construída entre 2005 e 2009, graças a um investimento de 80 milhões de euros fornecido pela Itália, Banco Mundial, União Europeia e Suécia, tem 4,9 Km de cumprimento e liga as Províncias de Sofala e Zambézia através dos distritos de Caia e Chimuara respectivamente.

Conhecida como "Ponte da Unidade Nacional", liga o Norte e o Sul do País.
Antes da sua construção, os carros e camiões que transportavam mercadoria eram obrigados a esperar noites e dias em filas intermináveis para embarcar no único braco que atravessava o rio, causando problemas em termos de segurnça e saúde pública.

Foi inaugurada no ano de 2009 pelo então Presidente da República de Moçambique Armando Emílio Guebuza.

A COOPERAÇÃO ITALIANA EM MOÇAMBIQUE

<u>Principais características da acção da AICS Maputo:</u>

- Criação de parcerias estratégicas com actores que compõem o **"Sistema de Cooperação Italiana"**, como o sector privado, Universidades e Centros de Investigação para uma transferência eficaz de conhecimentos e competências;

- Reforço do sistema de monitorização de iniciativas de cooperação, também através da utilização de sistemas tecnologicamente avançados.

As iniciativas de desenovlvimento e humanitárias promovidas pela AICS-Sede de Maputo ascendem a cerca de **243 milhões de euros** em Dezembro de 2022, entre subvenções e créditos em condições favoráveis.

No mês de Julho 2022, por ocasião da **visita do Presidente Sergio Mattarella, foi assinado o Plano Indicativo Plurianuial (PIP) 2022-2026 por um total de 85 milhões de euros, dos quais 50 a crédito, para os primeiros três anos.**

As iniciativas em curso, divididas em cinco macrosectores, além da Emergência e a Boa Governação, no final de 2022, são repartidas da seguinte forma:

Saúde - código prevalecente OCSE-DAC 120: 7,3%

Criação de emprego - código prevalecente OCSE-DAC 160: 22,7%

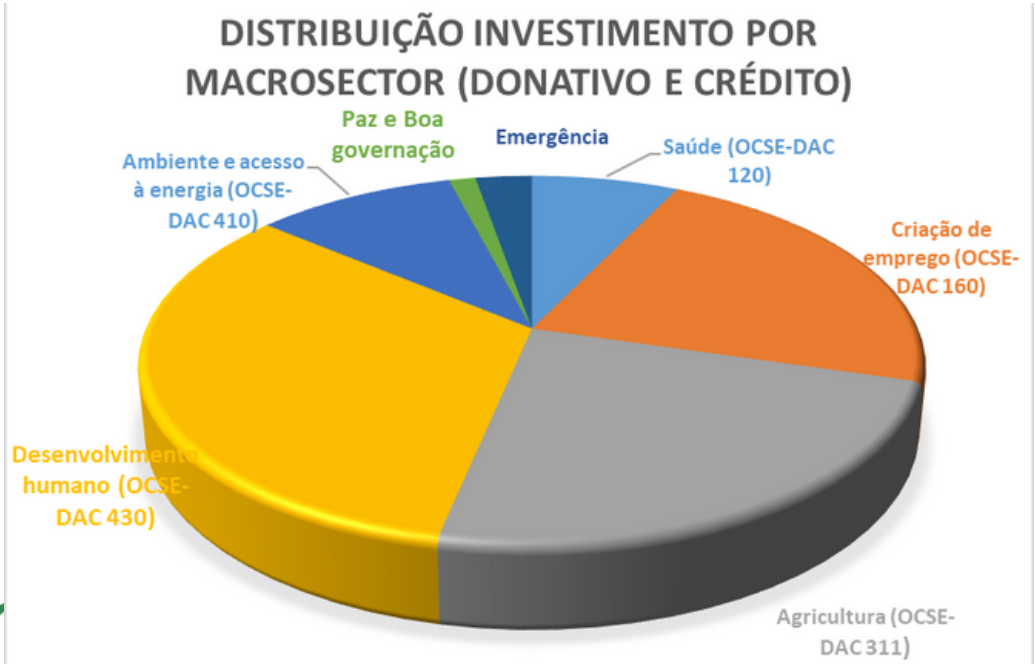
Agricultura - código prevalecente OCSE-DAC 311: 24%

Ambiente e acesso à energia - código prevalecente OCSE-DAC 410: 10%

Desenvolvimento urbano e infra-estruturas - código prevalecente OCSE-DAC 430: 33,3%

Emergência: 2,7%

Paz e Boa Governação: 1,3%



SAÚDE

A fragilidade do Sistema de saúde constitui um obstáculo ao desenvolvimento social e económico em Moçambique. O perfil epidemiológico do País mostra uma prevalência de doenças infecciosas, entre as quais HIV/SIDA, malária e tuberculose, responsáveis por mais de 50% das causas de morte. A desnutrição afecta uma ampla parte da população (41% das crianças menores de 5 anos sofrem da forma crónica) e o acesso à água potável é frequentemente inadequado; além disso, a diarreia e infecções respiratórias contribuem para manter uma elevada taxa de mortalidade, especialmente em crianças.

Paralelamente, como em vários países em desenvolvimento, as doenças não transmissíveis, como as cardiovasculares, alimentadas por factores de risco como diabetes, hipertensão arterial e câncer, representam um risco cada vez mais relevante. Essas patologias afectam as taxas globais de mortalidade e são a causa de 60% dos casos de deficiência.

Os principais problemas do sistema público de saúde são resultado da baixa qualidade do pessoal técnico, falta de equipamento nos centros de saúde e hospitais, falta de recursos para os cuidados básicos, especialmente nas zonas rurais.

A prioridade da Cooperação Italiana é **melhorar o acesso aos serviços básicos para grupos vulneráveis para prevenir e tratar as principais doenças infeciosas** (HIV, tuberculose, malária, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer) **e melhorar a formação do pessoal de saúde**.

- **Programa de apoio ao desenvolvimento dos recursos humanos do sector da saúde (AID 9189)**
  1,09 Milhão de EUR

- **Fortalecimento do sistema dos institutos de formação do pessoal da saúde e apoio ao desenvolvimento da Telemedicina (AID 12524)**
  3,5 Milhões de EUR

- **PROSAUDE- Participação italiana no financiamento e gestão do programa sectorial do governo moçambicano *(AID 9147)***
  432 mil EUR

- **Prevenção e controlo de doenças não transmissíveis (AID 11375)**
  7,5 Milhões de Euros

O programa contribui para a redução da morbi-mortalidade pelas principais doenças não transmissíveis (DNT), melhorando a capacidade do Ministério da Saúde para a vigilância epidemiológica, prevenção, diagnóstico (precoce), tratamento e acompanhamento de pacientes, nas províncias de Maputo, Sofala e Zambézia, através da formação do pessoal da saúde, fornecimento de equipamento, apoio ao sistema de compra e distribuição de medicamentos, educação sanitária da população, sobre os factores de risco, promoção de estilos de vida saudáveis e acesso regular e preventivo. As actividades são realizadas mediante um consórcio de OSCs (Organizações da Sociedade Civil italianas): como CUAMM, ACAP-S.Egídio e AIFO.

- **PROSAUDE III – Fundo Comum de Doadores, para apoiar o Sistema Nacional de Saúde (SNS) de Moçambique (AID 11294)**

3,2 Milhões de Euros + 1,5 Milhão (refinanciamento)

Desde 2010, a Itália participa no Fundo Comum PROSAUDE, uma plataforma desenvolvida pela comunidade internacional para ajudar o sistema de saúde a implementar de forma integral o Plano Nacional. O PROSAUDE, fornece mecanismos regulares de monitoria e controle para várias actividades, permitindo deste modo, uma colaboração frutífera entre os doadores e o Governo.

- **Programas de apoio aos projetos comunitários–Segunda Fase (em via de conclusão) (AID 10897)**
  1 Milhão de Euros

Facilitar a redução da pobreza generalizada por meio da participação das autoridades locais nos processos de tomada de decisões com o objetivo de identificar investimentos nos sectores sociais e fortalecer o acesso aos serviços básicos.

Na foto, o Centro de Saúde de Namaacha antes e depois das obras de reabilitação.

CRIAÇÃO DE EMPREGO

A formação inclusiva e de qualidade representa uma área de intervenção histórica da Cooperação Italiana em Moçambique nomeadamente: cooperação universitária e formação técnico-profissional.

Com vista à criação de emprego digno, especialmente para os jovens e mulheres que vivem em contextos frágeis, a AICS continua a intervir nos sectores do Ensino Superior e da Educação e Formação Técnico-Profissional, ao mesmo tempo que promove a investigação científica aplicada à inovação tecnológica, especialmente em termos de TICs, como instrumentos estratégicos para o crescimento sustentável baseado no capital humano e no desenvolvimento sócio-económico.

- **Apoio a Universidade Eduardo Mondlane para a reforma acadêmica; inovação e pesquisa científica (AID 9426)**
  5,3 Milhões de Euros

Na sequência da histórica parceiria Itália-UEM, estão a ser feitos esforços para assegurar que a oferta educacional e a qualidade da investigação científica nesta universidade - que é a mais antiga e prestigiada de Moçambique - esteja,m alinhadas com os padrões internacionais e as prioridades e políticas de desenvolvimento do País, de acordo com os objectivos delineados na Lei do Ensino Superior n. 27/2009.

- **Formação de estudantes, professores e investigadores na área das Tecnologias – ICT4DEV (AID 12086)**
  1,25 Milhão de Euros

Em parceria com o Centro de Informática da UEM (CIUEM) e o DEIB do Politécnico de Milão, estão a ser implementadas actividades de formação no campo das TICs para estudantes, investigadores e professores no campo das STEM, e vai ser criada uma incubadora de empresas para encorajar a criação de novas empresas e apoiar o Espaço de Inovação da UEM.

- **Criação de emprego através de tecnologias informáticas (AID 12454)**
  3,5 MLN EUR

Em parceria com a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE), o emprego dos jovens em Moçambique é promovido através do apoio e integração das linhas de intervenção previstas no Plano de Acção Política do Emprego 2021-2024, tais como o investimento em capital humano e a criação de empregos decentes e de qualidade para jovens de ambos os sexos, com enfoque nas TICs.

- **Apoio a reforma da Educação Técnico-Profissional PRETEP PLUS (AID 10395)**
  35 Milhões de Euros (crédito) + 1,7 MLN EUR (Donativo)

Em parceria com a Secretaria de Estado da Formação Técnica e Profissional (SEETP) e Cassa Depositi e Prestiti (CDP), estão a ser desenvolvidos trabalhos para consolidar, a nível nacional, os resultados positivos obtidos pela PRETEP nos sectores da agricultura e do turismo hoteleiro, através do estabelecimento de redes de centros para a expansão do sistema de formação técnico-profissional, em concertação com as empresas e as políticias sectoriais de investimento. Esta é a primeira intervenção para implementar a Lei de Reforma de 2016 sobre a certificação externa de competências ligadas a politicas laborais activas.

- **Fase de consolidação do GovNet: melhoria da conectividade a nível distrital (AID 11626)**
  450.000 Euros

Em parceria com o Instituto de Governo Electrónico (INAGE), são realizadas actividades de formação no âmbito das TICs para técnicos de informática, funcionários públicos, professores e formadores e é financiada a instalação de redes sem fios em escritórios públicos distritais seleccionados.

- **Coding Girls – Redução da desigualdade de gênero e geográfica nas tecnologias de informação e comunicação em Moçambique (AID 122227)**
  1,4 Milhão de Euros

Em parceria com o INAGE e o CIUEM, apoia a melhoria das oportunidades profissionais para raparigas e mulheres jovens, estimulando as estudantes do ensino secundário a prosseguir um curso de estudo científico-tecnológico e facilitando a realização de iniciativas empresariais de estudantes do sexo feminino e mulheres no sector das TICs.

- **Disabilidade: Educação, Trabalho e Tecnologias da Informação e Comunicação (AID 11460)**
  1 Milhão de Euros

Em parceira com a SEJE, promove-se a inclusão sócio-económica das pessoas com disabilidade através de cursos de sensibilização, actividades de formação e adaptações infra-estruturais, serviços de orientação profissional e apoio para a activação de start-up.

45 ANOS DE COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Reitor da UEM entrega targa celebrativa dos 45 anos de cooperação entre Itália e UEM ao Director de AICS-Maputo

Desde a sua criação em 2016, a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS tem visto o Ensino Superior como um dos pilares fundadores da sua estratégia de luta contra a pobreza e o crescimento sustentável, agora plenamente reflectida no âmbito da Agenda das Nações Unidas para 2030.

"Neste legado global, no que diz respeito a Moçambique, a parceria da AICS com a Universidade Eduardo Mondlane entra em vigor". Estas foram as palavras do Director da AICS, Luca Maestripieri, na sua saudação aos participantes na cerimónia solene, 25 de Novembro de 2022, aberta pelo Ministro da Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior de Moçambique, Daniel Daniel Nivagara.

O Director da AICS-Maputo, Paolo Enrico Sertoli, salientou que em termos de perspectivas, a continuação desta parceria de longa data terá de continuar a centrar-se no reforço dos processos relacionados com a eficiência interna e as capacidades de coordenação, orientação, controlo e avaliação dos órgãos centrais da UEM; na qualidade da oferta educativa nas áreas disciplinares e científicas; e na capacidade de investigação científica de nível mundial aplicada ao desenvolvimento socioeconómico e territorial de Moçambique.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)

Itália apoia a UEM desde 1977, com um investimento total de mais de 25 milhões de euros, em termos de iniciativas de assistência técnica para o apoio institucional e o ensino, programas de investigação científica e apoio à inovação tecnológica.

25 projectos de pesquisa estão actualmente em curso em parceria com 15 Universidades italianas, 3 Institutos do Centro Nazionale delle Ricerche (CNR) e instituições moçambicanas.

Várias unidades da UEM foram criadas e/ou apoiadas pela Cooperação Italiana, tais como a Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, o Centro de Biotecnologias e o centro para a Biodiversidade, além do Centro de Informática e o Museu de História Natural.

AGRICULTURA, SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO RURAL

Graças às fortes parcerias com organizações da sociedade civil e instituições moçambicanas, a **AICS está particularmente empenhada em ajudar famílias de agricultores e pequenos produtores** na segurança alimentar, na gestão dos recursos naturais e na melhoria das condições de vida nas zonas rurais, particularmente nas províncias de Manica, Sofala, Cabo Delgado, Zambézia e Maputo.

Ao facilitar a integração dos produtores agrícolas na economia local, com enfoque no ferorço do papel da mulher, o programa de desenvolvimento rural da **AICS Maputo visa promover estabilidade, reconciliação, paz e coesão social**.

- **AGRI URBI – AGRIcultura URBana para melhorar a segurança alimentar nos assentamentos informais de Maputo (AID 12270)**
  300.000 Euros

Contribuir para melhoria da segurança alimentar e nutricional na cidade de Maputo, fortalecendo a agricultura agroecológica urbana e a pecuária.

- **Expansão dos serviços de microfinanças para promover a inclusão financeira da população da Província de Sofala (AID 11760)**
  400.000 Euros

Apoio à expansão dos serviços de microfinanças na Província de Sofala com o objectivo de dar um novo impulso ao desenvolvimento local.

Centro Agroalimentar de Manica (CAAM) (AID 12542)
35 milhões de Euros (crédito concessional) + 3 Milhões de Euros (donativo)

Reforço do sistema hortofrutícola de Manica através da construção de um Centro Agroalimentar inovador, segundo o modelo dos centros italianos, e do desenvolvimento de um sistema de governação territorial partilhado pelos vários actores locais,necessário para o seu funcionamento.

- **PADR/PSSR – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural (AID 9021)**
  10,2 Milhões de Euros

Estimular o desenvolvimento de pequenas e médias empresas agrícolas nas províncias de Manica e Sofala através de serviços financeiros e assistência técnica, para melhorar as suas capacidades de produção e facilitar o seu acesso no mercado; Apoio técnico ao Fundo de Desenvolvimento agrário de Manica na elaboração e gestão de planos de trabalho.

- **MAIS VALOR (AID 11671)**
  4.1 Milhões de Euros

Melhorar o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cadeias de abastecimento agrícola, incluindo a cadeia de abastecimento de café em Ibo, a província de Cabo Delgado e Manica para a cadeia de abastecimento de frutas e legumes através de uma parceria público-privada.

- **As Mulheres no Sustenta: desenvolvimento sustentável da Província de Manica através da participação activa das mulheres na economia rural (AID 12248)**
  4 Milhões de Euros

Contribuir para a paz e desenvolvimento sustentável da Província de Manica através da promoção de iniciativas sustentáveis e integradas, lideradas por mulheres, para o sector agrícola e o fortalecimento das organizações femininas no sector.

DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURAS

O fenómeno da urbanização é recente e de grande impacto em Moçambique; actualmente. 9,5 Milhões de habitantes residem em áreas urbanas, mas se prevê que outros 23 milhões vivam em cidades até meados do século (fonte: UNDESA).

Dado o grande número de bairros informais nas áreas urbanas - e as necessidades associadas - especialmente em Maputo, **a AICS está a apoiar o governo moçambicano quer no planeamento como na implementação de intervenções de restauração dos principais serviços básicos**, com o objectivo de proporcionar assentamentos informais mais seguros e integrados.

- **Programa de saneamento ambiental – drenagem de águas pluviais nos bairros de Maputo (AID 8420)**
  60 Milhões de Euros (crédito) + 1,7 Milhões de Euros (donativo)

Projecto de engenharia, fiscalização e construção de obras de drenagem hidráulica de águas pluviais, pavimentação de vias urbanas e novas unidades habitacionais nos bairros informais de Maputo, além da assistência técnica prestada à Direcção Nacional da Águas (DNAAS) do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH).

- **REGENERA: requalificação integrada do Bairro Chamanculo "C" (AID 11649)**
  16,1 Milhões de Euros

Restruturação integrada do bairro informal do Chamanculo "C" em Maputo, com a construção de infraestruturas urbanas em colaboração com a Direcção Nacional de Águas (DNAAS) do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) e com uma componente de promoção do desenvolvimento socioeconómico local.

- **Infraestruturas verdes e resilientes a nível urbano na cidade de Maputo (AID 12551)**
  1 Milhão de Euros

O projecto apoia a racionalização do ciclo de Gestão de Resíduos Sólidos operado pela autoridade municipal, reforçando os efeitos positivos esperados na implementação de prácticas agrícolas e condições de segurança alimentar na área metropolitana de Maputo.
A *iniciativa visa identificar soluções para tornar, económica e ambientalmente sustentáveis, a recolha, tratamento e eliminação final dos resíduos operados na capital de Moçambique.*

Se prevê, no específico, de apoiar o município no arranque de uma unidade/centro de compostagem, integrada no ciclo GIRSU, e concebida para servir de modelo de referência para o tratamento de resíduos orgânicos municipais e para a implementação de actividades de formação e demonstração no campo da agroecologia.

Apesar da proximidade com o centro da Capital (Maputo), o Bairro informal de Chamanculo "C" sofre de falta de infraestruturas e de serviços pela elevada concentração de famílias num espaço limitado e uma ampla vulnerabilidade social e económica.
O apoio da cooperação italiana no Bairro Chamanculo, teve o seu início no ano de 2011 com uma doação de 1,6 Milhões de Euros para definir o primeiro estudo de desenvolvimento integrado para as áreas informais de Chamanculo e Maputo. Graças a uma boa parceria, os fundos da AICS permitiram a pavimentação da rua principal do distrito, a reabilitação de um canal de escoamento de águas pluviais e a construção de um novo Centro Comunitário.

No âmbito do Programa REGENERA, **a AICS está agora intervindo em novas infraestruturas urbanas (Estradas, Sistemas de drenagem e Habitação)** - graças ao trabalho de implementação das OSCs e aos Municípios italianos de Milão e Reggio Emilia - promove o desenvolvimento económico e a proteção ambiental do bairro.

MEIO AMBIENTE E ACESSO À ENERGIA

A protecção e a conservação da biodiversidade e dos habitats costeiros são elementos chaves do sistema económico moçambicano e vitais para a subsistência de muitas comunidades locais.
A AICS Maputo promove a gestão sustentável dos recursos naturais, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do país a par da proteção da Biodiversidade e do apoio a investigação cientifica.
Além disso, num país onde apenas uma pequena parte da população tem acesso a energia, **a AICS promove a adoção de energias renováveis** no meio rural como formas inovadoras de parcerias público-privadas.

- **SECOSUD II Conservação, uso justo e sustentável da biodiversidade na região da SADC (AID 9695)**
  1,9 Milhões de Euros

Protecção da biodiversidade em áreas de conservação em Moçambique, África do Sul e eSwatini, organizando um novo sistema de recolha e classificação de informação a respeito de espécies de plantas e formação de gestores locais de processos de gestão de recurso naturais.

- **MAP Quibo – Plano de gestão da Biosfera do Parque da Quirimbas (AID 11684)**
  100.000 Euros

Elaboração do plano de gestão da Reserva da Biosfera do Parque Nacional da Quirimbas, indicada pela UNESCO como a primeira reserva da Biosfera do País.

- **Apoio à pesquisa ambiental - BioForMoz (AID 12089)**
  1,95 MLN EUR

Reforço das estruturas activas na área da biociência e da investigação em conservação ambiental, através de actividades de formação de professores e investigadores moçambicanos e da modernização dos laboratórios da Universidade Eduardo Mondlane.

- **RINO – Recursos de Inovação e Desenvolvimento de Unidades de Conservação (AID 12042)**
  9,5 Milhões de Euros

Melhoria na gestão e protecção da biodiversidade e das reservas naturais, promovendo o conhecimento e a investigação no domínio da protecção ambiental através da reabilitação do Museu de História Natural de Maputo e da criação do primeiro centro de conservação da biodiversidade em Moçambique; a iniciativa inclui também a reconstrução resiliente das áreas mais afectadas pelos ciclones de 2019, nas províncias de Sofala e Cabo Delgado.

- **ManGrowth – Preservação de Ecossistemas para o Desenvolvimento Sustentável (AID 12432)**
  3 Milhões de Euros

Promoção da gestão sustentável e reflorestamento de mangais na Baia de Maputo (Ilha da Inhaca, Foz do Rio Inkomati e na Peninsula de Machangulo) através de pesquisas e estudos, em parceria com a Estação de Biologia Marinha da Inhaca, e apoio às comunidades locais para o desenvolvimento económico e uso sustentável dos recursos naturais.

- **ILUMINA – Acesso à Energia para o Desenvolvimento Local e Empoderamento das Mulheres (AID 11387)**
  5.1 Milhões de Euros

Melhorar o acesso à energia nas zonas rurais das províncias de Cabo Delgado e Zambézia, promovendo a introdução de sistemas fotovoltaicos que satisfaçam as necessidades energéticas das comunidades locais no sector doméstico.

- **A-GEO (AID 12550)**
  2 Milhões de Euros

O objectivo do programa é a promoção da gestão sustentável e integrada dos recursos naturais marinhos e costeiros na Peisola de Macaneta, província de Maputo, através da capacitação das autoridades locais em gestão costeira integrada, promoção da Economia Azul e da Economia Circular, e da educação ambiental.

PAZ E BOA GOVERNAÇÃO

Apoio ao Processo de Paz e Reconciliação em Moçambique (AID 12451)

Actores de implementação:
·UNOPS
·Secretariado do Processo de Paz (PPS)
600 MIL EUR

Em actividades de desarmamento e desmobilização, para além do programa DELPAZ, AICS Maputo apoia o Secretariado para a Paz (PPS), um organismo independente que apoia o processo de paz em Moçambique.
Durante a 77ª Assembleia Geral da ONU, Moçambique relatou progressos significativos no processo de DDR graças ao apoio da comunidade internacional.
Com a fase de desarmamento e desmobilização que deverá estar concluída até Dezembro de 2022, Moçambique concentrar-se-á na reintegração a longo prazo e reconciliação nacional para promover a sustentabilidade do processo de paz e consolidar a unidade nacional.

- **eCRVS - Apoio à Modernização do Sistema de Registo Civil e Estatísticas Vitais de Moçambique (AID 11650)**
  2.5 MLN EUR

Apoio ao Ministério da Justiça (gestão e adaptação tecnológica) na implementação a nível nacional de um novo sistema de registo electrónico de nascimento e óbito, desenvolvido e testado pela UNICEF com o homólogo governamental.

COOPERAÇÃO DELEGADA

DELPAZ
Desenvolvimento Local para a Consolidação da Paz em Moçambique

Com o objectivo de contribuir para a consolidação da paz a nível subnacional em Moçambique, através da governação inclusiva e do desenvolvimento económico local, DELPAZ, um programa do Governo de Moçambique, ***financiado pela União Europeia****, é uma peça fundamental do compromisso da União Europeia em apoiar o processo de consolidação da paz no país.*

Lançada em Outubro de 2021, DELPAZ opera em 14 distritos nas províncias de Manica, Tete e Sofala, onde são realizadas actividades para reforçar as instituições locais, beneficiando a população que mais sofreu com as consequências do conflicto. Esta acção está a ser prosseguida no quadro de um plano para a pacificação destes territórios, onde milhares de beneficiários das acções de desarmamento e desmobilização receberão instrumentos concretos para melhorar as suas condições de vida e reintegração nas suas comunidades de origem.

DELPAZ, além disso, se inscreve num trabalho de longa data que AICS Maputo está a desenvolver para o desenvolvimento rural em Moçambique, entrelaçando-se com questões ambientais e sociais transversais tais como a inclusão económica, o desenvolvimento de uma agricultura ambientalmente sustentável e a diversificação produtiva.

Actores de implementação:

·União Europeia
·UNCDF - Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas
·ADA - Agência de Cooperação Austríaca

Orçamento:

28MLN EUR financiados pela União Europeia em Moçambique
11.3 MLN EUR Componente AICS

UNIÃO EUROPEIA
Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento
AGÊNCIA ITALIANA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
UNCDF Unlocking Public and Private Finance for the Poor

EMERGÊNCIA

- **Iniciativa de emergência a favor dos campos de deslocados e comunidades de acolhimento na área da cidade de Pemba e do distrito de Metuge, Cabo Delgado (AID 12471)**
  1 MLN EUR

- **Fornecimento de meios de subsistência e oportunidades económicas para jovens e mulheres nas comunidades de deslocados e de acolhimento** - (agência de implementação PMA
  0,5 MLN EUR

- **Infra-estruturas e serviços integrados de água, saneamento e higiene para as populações afectadas por conflictos na província de Cabo Delgado, Moçambique (AID 12553)** – agência de implementação UNICEF
  0,5 MLN EUR

- **Apoio à estabilização do distrito de Palma através da prestação de serviços básicos (AID 12648)** - agência de implementação UNICEF
  2 MLN EUR

- **Programa de *early recovery* para ajudar a construir a resiliência dos retornados e da população local no Distrito de Palma (Cabo Delgado) (AID 12647)** - agência implementadora PAM
  1 MLN EUR

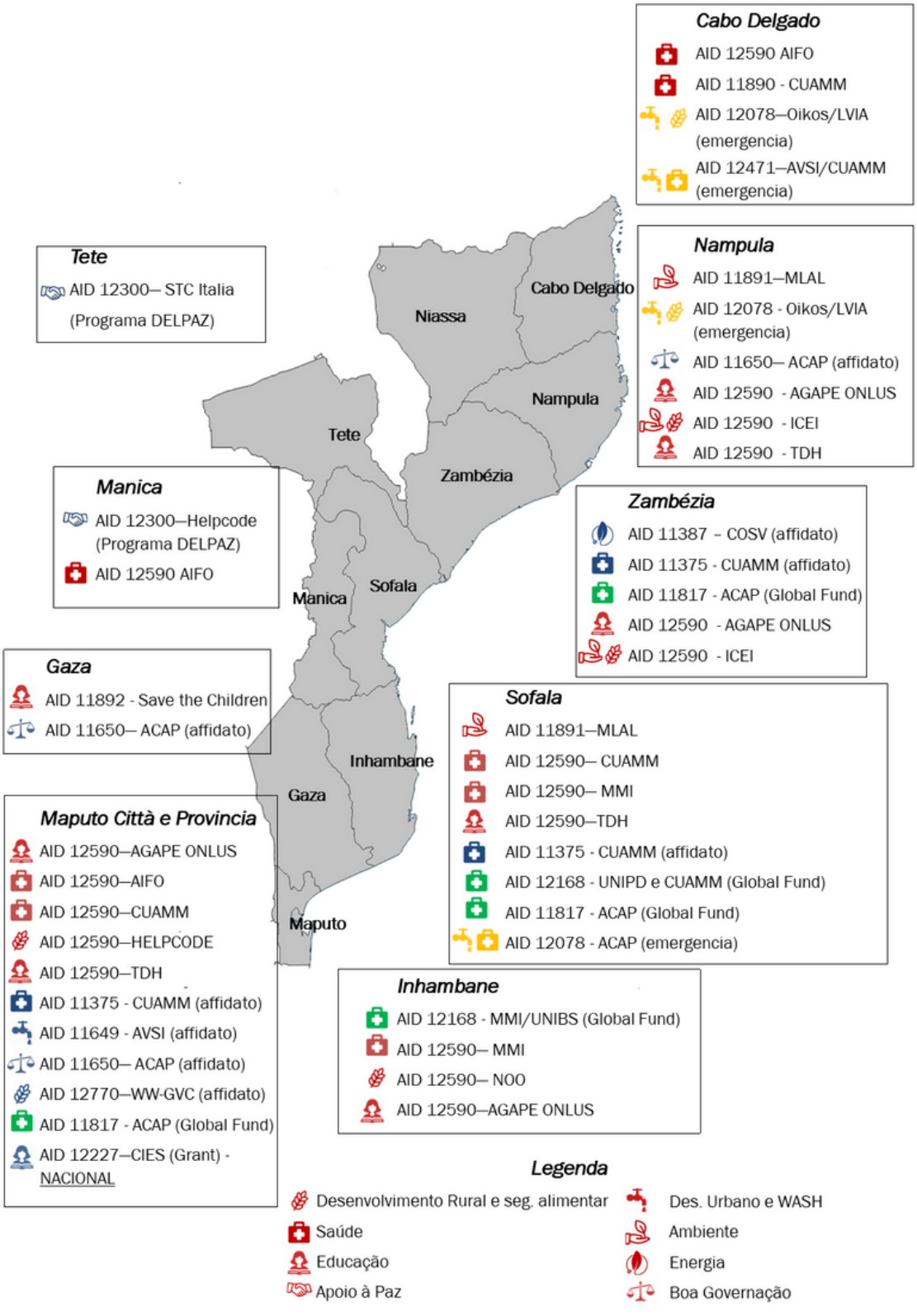
- **Iniciativa de apoio à população afectada pelos ciclones Idai e Kenneth em Moçambique (AID 12078)**
  1,6 MLN EUR

Participação italiana no programa de ajuda humanitária em Moçambique através da restauração dos serviços básicos e apoio à segurança alimentar para as comunidades mais afectadas pelos ciclones de 2019, nas províncias de Manica, Cabo Delgado e Nampula.

AGÊNCIA ITALIANA
DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

DEZEMBRO DE 2022



Presidente Associação Café Ibo

SECTOR PRIVADO

AICS Maputo promove a participação das empresas privadas nas acções de cooperação ao desenvolvimento, reforçando o Sistema Itália e estimulando investimentos privados de companhias italianas operacionais no País.

Desde a formação profissional no sector chave da produção de café, até à eliminação segura de resíduos sólidos hospitalares, desde a modernização dos sistemas de cozinha doméstica até à redução das emissões de gases com efeito de estufa, passando pela promoção do restolho biodegradável, **as competências e conhecimentos "Made in Italy" podem ser exportados para Moçambique** para apoiar os processos de desenvolvimento local.

Como parte da iniciativa MAIS VALOR, IllyCaffè disponibiliza o seu know-how especializado através de: actividades de R&D sobre a variedade de café Racemosa moçambicana; cursos de formação sobre as melhores práticas agronómicas; e a concessão de bolsas de estudo para o Mestrado em Economia do Café e Ciência em Trieste, na Itália.

AICS e Eni (Ente Nacional Hidrocarbonetos) assinaram um acordo para identificar oportunidades de cooperação nos sectores da formação profissional, da segurança alimentar, da nutrição, da saúde, do acesso a energia e da promoção de actividade *off-farm* nas Províncias de Manica e Cabo Delgado, onde ENI está empenhada desde o 2006.

Para o sistema italiano de cooperação ("Sistema Italia"), este acordo representa um **passo em frente na parceria público-privada**, permitindo aos parceiros privados contribuir para os processos de identificação, implementação e gestão de iniciativas.

Em Dezembro 2022, teve lugar a primeira reunião do Steering Committee.

PRODUCAO E VENDA DE PLANOS DE COZEDURA EFICIENTES NA AREA URBANA DE MAPUTO
(*Call* AICS "Profit" 2017)

Melhoria da eficiência energética através da substituição dos fogões convencionais, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população local e para a mitigação das alterações climáticas através da redução das emissões relacionadas.

DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO LOCAL PARA A ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES EM BEIRA
(*Call* AICS "Profit" 2018)

Apoiar a criação de uma empresa local de serviços ambientais para contribuir para a eliminação adequada dos resíduos sólidos de 20 unidades de saúde públicas e privadas, diminuindo o risco de propagação de doenças e melhorando as condições ambientais da área circundante

FORTALECIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CADEIAS DE VALOR DAS FRUTAS, LEGUMES, ARROZ E TABACO EM MOÇAMBIQUE ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE COBERTURA DE SOLO BIODEGRADÁVEL

Aumentar a sustentabilidade e a adaptação às alterações climáticas em cadeias de valor seleccionadas, promovendo a utilização de tecnologias agrícolas inovadoras e inteligentes do ponto de vista climático que melhorem a qualidade dos produtos, a produção agrícola e a produtividade.

AGÊNCIA ITALIANA
DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO

REPVBBLICA ITALIANA

WWW.MAPUTO.AICS.GOV.IT